

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Iluminação Pública

Diário de S. Paulo – 07/08 (cita iluminação)

Era para ser lazer

Jovens sofrem com campos esburacos

DIÁRIO visita Clubes da
Comunidade e observa
espaços para a prática
esportiva em péssimas
condições de uso **P2 e P3**



Apesar de Olimpíada, Clubes da Comunidade estão em péssimas condições de uso, enfrentam falta de dinheiro e contam apenas com boa-vontade de associações

Filipe Sansone
 filipe.sansone@diariosp.com.br

Muita raça, suor e força de vontade da população local e muito pouco investimento público. No momento em que começa a Olimpíada no Brasil, com São Paulo sendo palco de dez jogos de futebol, essa é a situação dos CDCs (Clubes da Comunidade da Capital). O município possui 264 deles, 20 a menos que no início da gestão **Fernando Haddad** (PT). A principal função desses lugares é fomentar esportes nos bairros, mas grande parte deles, sobretudo na periferia, têm diversos problemas.

O DIÁRIO visitou cinco CDCs em todas regiões da capital: Saju (Sociedade Amigos do Jardim Umarama), no Campo Limpo, Zona Sul; Vila Rica 2, na Brasilândia, Zona Norte; Parque Guarani, entre Itaquera e São Miguel Paulista, Zona Leste; Otávio Alves da Silva Neto, no Rio Pequeno, Zona Oeste; e Nacion al do Bom Retiro, no Centro.

Todos os locais pertencem à Prefeitura, mas a administração é indireta, feita pela comunidade ou entidades com vocação no trabalho esportivo.

Entre as dificuldades encontradas estão a necessidade de

alugar quadras e campos para pagar contas de água e luz e para a manutenção do clube; grama alta e barrancos onde bolas desaparecem; e a constante batalha com usuários de drogas que insistem em utilizar a área.

Ainda é preciso comprar bolas e coletes para treinos; tentar que uma empresa privada instale grama sintética ou que um vereador faça emenda parlamentar para a instalação de cobertura e iluminação no local. E nos espaços só há campos e quadras de futebol. Quase não há incentivo a outros esportes.

A situação seria pior não fossem as associações que gerenciam os locais. Segundo elas, além de ceder a área, e de realizar obras em vestiários e instalar caixas d'água, a Prefeitura pouco faz (leia mais ao lado).

O CDC visitado em pior situação é o Otávio Alves da Silva Neto, no limite entre a capital, Taboão da Serra e Osasco. O clube não tem diretoria, por uma briga entre seu antigo gestor – que cobrava aluguel de times e de escolinhas de futebol – e seus opositores, os quais

Associações dizem que a Prefeitura apenas cede a área e faz alguns reparos

conseguiram deixar o espaço aberto à população, mas não têm dinheiro para mantê-lo.

Nem os moradores sabem que ali é um CDC. O espaço é conhecido como Corinthians do Rio Pequeno. O campo de terra batida e cheio de buracos é a única opção para quem o frequenta.

Um espaço que deveria servir para atividades da terceira idade está fechado e com vidros quebrados. Só há um vestiário, usado sobretudo pelos meninos que treinam no campo, e quando a bola vai pela linha de fundo, corre o risco de cair em um barranco com mato alto. A solução ése arriscar a levar um tombo à procura dela ou botar fogo na grama e esperar a redonda aparecer. Contando com a sorte de que ela não estará queimada.

“Mas não tem problema. Aqui é legal. A gente aprende a jogar futebol melhor e se sente bem. Se tivesse um playground para todo mundo se divertir, seria ainda melhor”, disse Davi da Silva Fernandes, 9 anos, que participa da escolinha do local. Pai do menino, o pintor Valdemir Aparecido Fernandes, 44, que assistia ao treino do filho, concorda. “Esse campo garante que meu filho e outros meninos fiquem longe das más influências. Mas, se houvesse um gramado e aparelhos de exercício, mais gente viria para cá.”

Para as crianças, espaços ainda são a melhor opção

■ Apesar das condições precárias dos CDCs, as crianças que vivem nos bairros dos clubes adoram esses espaços.

Os estudantes Richard Gabriel Coutinho da Silva, de 11 anos, e Marlon Antônio Ferreira da Silva, 14, fazem aulas de futebol gratuitas com outros 50 meninos, às terças e quintas-feiras, no CDC Parque Guarani, na Zona Leste. Outro grupo de garotos treina com professores voluntários – moradores da comunidade que têm outras profissões, mas arranjam tempo para preparar os rapazes – às quartas e sextas-feiras.

“Sem o campo, a gente não teria onde se divertir. Mas se desse para colocar grama para poder jogar depois de chuva forte, seria melhor”, disse Gabriel, ao olhar para o campo esburacado de terra batida e areia. Depois de chuvas fortes, as poças impedem a pelada por até três dias.

“Também seria bom ter uma área coberta com mesas de pingue-pongue e uma quadra para outros esportes”, completou Marlon, que garantiu que os três anos como lateral-direito na escolinha foram responsáveis pelo fato de não ser mais “gordinho”.

RACHÃO

Garotos treinam futebol no campo de terra do CDC Otávio Alves da Silva Neto, no Rio Pequeno, na Zona Oeste, com a rede de futebol rasgada

SAIU NO DIÁRIO

Haddad fechou 20 CDCs

Reportagem mostrou que a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer havia fechado 30 Clubes da Comunidade e implantado outros dez CDCs, sobretudo nas Zonas Norte e Sul da capital. A alegação da pasta era o aprimoramento dos espaços.

Data: 28/11/2015



JOGO DE CONTRASTES



CDC SAJU, CAMPO LIMPO, ZONA SUL

O local conta com uma quadra coberta e iluminada que fica aberta à comunidade nos dias de semana. À noite e nos fins de semana ela é alugada.

A comunidade ainda batalha para gramar o campo, demarcado recentemente, onde antes era um lixão, ao lado de uma rede de alta tensão.



CDC VILA RICA 2, BRASILÂNDIA, ZONA NORTE

O local tem um campo, que recebeu grama sintética graças a uma cervejaria, uma quadra e um espaço para bocha, onde foram instalados quatro aparelhos de academia e onde são realizadas aulas de capoeira e kickboxing. No fim de 2015, a Prefeitura instalou iluminação para o futebol.



CDC PARQUE GUARANI, ZONA LESTE

Para pagar a luz onde funciona a administração, quitar a conta de água, comprar bolas de futebol e coletes, cortar a grama e promover torneios de futebol, os cinco times de várzea que jogam no local pagam R\$ 50 mensais e o espaço onde funciona o bar é alugado por R\$ 200.



CDC NACIONAL DO BOM RETIRO, CENTRO

O principal campo do clube recebeu grama sintética há dois anos graças à captação de recursos de empresas beneficiadas com isenções fiscais pela Lei Estadual de Incentivo ao Esporte. O custo foi de R\$ 500 mil. Para bancar os R\$ 20 mil necessários para manter o clube, esse campo é alugado.

Manutenção de clubes só com ajuda de voluntários

Diretores de associações dizem que fazem reparos nos CDCs com apoio da comunidade e de vereadores e cobram aluguel para ajudar nas despesas

As associações que mantêm os CDCs (Clubes da Comunidade) precisam batalhar para conseguir manter esses espaços em funcionamento. Entre as táticas usadas estão a cobrança de vereadores por emendas parlamentares, o aluguel das quadras e campos e até de um espaço para o bar, e a constante atenção para manter usuários de drogas longe.

No CDC Saju (Sociedade Amigos do Umuarama), no Campo Limpo, Zona Sul, o presidente da associação, José Paulo Pereira, luta para que o consumo de drogas não ocorra na arquibancada ao lado da quadra, que é um espaço aberto. "Se eles (usuários de drogas) me veem, saem fora rapidinho. Da minha casa vejo o clube e se vejo algo errado, chamo a polícia. Aqui é basicamente Deus, a PM e nós", explicou Ferreira.

O presidente do Saju é conselheiro participativo na Subprefeitura do Campo Limpo. Por insistência, conseguiu no início deste ano a instalação da academia da terceira idade e do playground. "Também fui ao Câmara no meu Bairro (onde um grupo de vereadores vai a subprefeituras ouvir as demandas de moradores) para mostrar que a gente não esquece que somos nós que elegemos os políticos", garantiu o administrador, que conseguiu a iluminação da quadra do clube no ano passado por meio de uma

emenda parlamentar.

As aulas de capoeira e dança ocorrem três vezes por semana e com professores voluntários.

No CDC Otávio Alves da Silva Neto, no Rio Pequeno, Zona Oeste, que está caindo aos pedaços, só o campo e o vestiário estão abertos. E as aulas de futebol para 80 crianças carentes de 11 a 15 anos só continuam ocorrendo porque o autônomo Osvaldo de Lima Ministro realiza o trabalho diariamente, das 8h às 11h e das 14h às 17h. "Não tenho salário e os poucos pais que podem pagam R\$ 40 por mês, mas as crianças que não têm dinheiro, que são a maioria, treinam do mesmo jeito." Aulas de capoeira também ocorrem de maneira improvisada no clube: em frente ao bar quando ele está fechado.

E no CDC Parque Guarani, na

Zona Leste, o pedreiro José Ferreira da Silva divide o tempo entre seu trabalho, as aulas de futebol para 50 crianças duas vezes por semana e parte da administração do clube. "Só neste ano fizemos o pedido de poda da grama do campo e do restante do clube três vezes à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, mas não fomos atendidos. Então a gente está podando a grama", contou o pedreiro, olhando para uma bola que pegou fogo, após alguns meninos que a haviam perdido incendiarem o mato para encontrá-la. "Deu sorte que ela não estourou e ainda dá para usar", finalizou José.

Análise

Vinicius Hirota, professor da Faculdade de Educação Física do Mackenzie

Alternativas para recursos

É importante discutir a infraestrutura pública para o esporte em um momento como este. Há alternativas para melhorar as condições dos CDCs, como a criação de PPPs (parcerias público-privadas), a utilização da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, que possibilita a captação de recursos do ICMS, e a parceria com universidades para estágio de alunos de Educação Física.

RESPOSTA DA PREFEITURA

Sem orçamento previsto

Em nota, a Seme (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer) informou que não tem orçamento disponível para investir em manutenção dos CDCs. Mas que implanta o programa "Clube Escola" diretamente com os Clubes da Comunidade, que prevê custeio de parte de água e luz e contratação de profissionais para dar aulas e administrar os locais. A pasta também disse que instalou cinco novos CDCs e outros oito estão em processo de implantação.

GENTE QUE FAZ... APESAR DOS PROBLEMAS



JOSÉ FERREIRA DA SILVA

Presidente da Associação Esportiva Mistura de Raça, que dá aula a 50 crianças de 10 a 17 anos gratuitamente no CDC Parque Guarani, Zona Leste.



JOSÉ PAULO PEREIRA

Presidente da Saju (Sociedade Amigos do Umuarama), que gerencia o CDC de mesmo nome, no Campo Limpo. Além de capoeira e dança, há psicóloga, às terças-feiras.



OSVALDO LIMA MINISTRO

Presidente da Associação Cultural Esportiva Sonho de Criança, que dá aulas a 80 meninos de 11 a 15 anos no CDC Otávio Alves da Silva Neto, no Rio Pequeno, Zona Oeste.

Ilume

O aposentado Nicolau Guimarães, 73 anos, de Guaianases (zona leste), conta que, há um mês, foram trocadas as luminárias na rua Carvalho de Araújo, onde mora. No entanto, ele reclama que, pelo menos três vezes por semana, a rua inteira fica no escuro. "Estou colecionando protocolos de reclamação, mas a situação não é resolvida." (HV)

■ **Resposta** A Secretaria de Serviços, por meio do Ilume (Departamento de Iluminação Pública), informa que uma equipe de manutenção esteve na rua Carvalho de Araújo e substituiu uma luminária de LED da via, regularizando a rede. "Resolveram", disse o aposentado.

Diário de S. Paulo – 06/08 (cita iluminação)

Denúncia do WhatsApp

Obra de UPA abandonada é roubada

Além da conclusão da unidade de saúde em Cidade Tiradentes estar atrasada em 4 meses, local ficou perigoso **P4**



Manoela Matos
manoelam@diariosp.com.br

Prefeitura abandona UPA e ladrões levam até tijolos

Na Cidade Tiradentes, moradores sonhavam com UPA, mas estão tendo pesadelos com problemas

Em abril de 2015, quando os moradores da Cidade Tiradentes, na Zona Leste de São Paulo, receberam a notícia de que no bairro seria construída uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento), a expectativa era de que o sistema de saúde da região iria melhorar. A placa na obra informava: inauguração em 23 de abril de 2016. Seria...

Mais de três meses após o prazo prometido, a construção que deveria beneficiar a população trouxe ainda mais dor de cabeça aos moradores.

O esqueleto de prédio localizado na Rua Cachoeira Morena, no Conjunto Habitacional Inácio Monteiro, não passa de uma construção abandonada.

Por meio do Whatsapp do DIÁRIO, a recepcionista Lidiana Carvalho Luna, de 37 anos, relatou o descaso. "Moro na rua que fica em frente à obra e há seis meses não vejo ninguém trabalhando lá."

A reportagem esteve no local ontem e verificou a situação de abandono. No lugar de um hospital, há uma estrutura de concreto, de dois andares, que está sendo tomada pelo mato e virou depósito de entulho.

Segundo moradores do bairro, os materiais de construção que foram deixados no terreno estão sendo furtados aos poucos. Até uma lâmpada do poste em frente à obra acabou sendo levada pelos ladrões.

ESCURIDÃO E DROGAS/ Além de não ter a melhoria esperada na área da saúde, quem vive no bairro diz se sentir inseguro porque durante a noite o local tem virado um ponto de encontro para usuários de drogas.

"Quando chega a noite isso aqui vira uma escuridão. Basta começar a escurecer e já franco tudo em casa", contou a dona de casa Leonice Aparecida, 62.

Já durante o dia, o espaço abandonado se torna uma espécie de playground da criança, que se arrisca em meio a lixo e pregos espalhados no chão. E piora quando chove.

"Em época de chuva o perigo aumenta porque o terreno fica cheio de focos de dengue. Nós tivemos muitos problemas com a doença aqui", contou a autônoma Valéria Rodrigues Cardozo, 37.

Os problemas na saúde, portanto, definitivamente se ampliaram até aqui com a obra da UPA, reclamam os moradores.

"Mudei há um mês para cá e achei que teria um hospital em frente de casa, mas pelo visto vai demorar", lamentou a dona de casa Maria Índia dos Santos, 53. Hipertensa em tratamento, ela tem de percorrer 3 km até a UBS mais próxima quando precisa de exame (leia ao lado).



ESQUELETO DE CONCRETO

A unidade que era uma esperança de dias melhores para a saúde do bairro está abandonada. De dia, as crianças se arriscam brincando por lá. À noite, é a vez dos usuários de drogas. A moradora Leonice Aparecida (abaixo) diz ter medo



JÓ DO WHATS, ANTENADA NA CIDADE

A Prefeitura não poderia ser tão dependente de empresas que decidem abandonar uma obra. É muito descaso com a população da cidade



Fale comigo pelo e-mail donalrene@diariosp.com.br

Posto de saúde mais perto tem fila e queixa de pacientes

■ Por falta de opção, grande parte dos moradores de Cidade Tiradentes e bairros da região busca atendimento médico na UBS Presidente Prestes Maia, superlotada. Para tentar marcar uma consulta, é preciso enfrentar uma fila de mais de uma hora do lado de fora da unidade e ainda correr o risco de não ser atendido. "Desde janeiro tento marcar um ginecologista para a minha mãe e só consegui agora, com agendamento para o dia 14 de outubro", reclamou ontem a operadora de telemarketing Tatiane dos Santos, que também aguarda um encaminhamento para a realização de uma cirurgia no Hospital Cidade Tiradentes.

Segundo ela, a atendente já havia adiantado que não havia previsão de chamada.

O DIÁRIO esteve no local ontem e uma funcionária explicou que para passar com o clínico-geral, ginecologista ou pediatra era preciso esperar até a segunda semana de outubro.

A estudante Thaynara Santana, 18, buscava consulta para o filho de dois anos com pediatra. Vaga, porém, só para 26 de setembro.

"No ano passado vim aqui em agosto e só consegui vaga com o ginecologista para dezembro. Hoje eu vim marcar um clínico-geral e ficou agendado para o dia 26 de outubro", contou Thaynara.

Por meio de nota, a Secretaria Municipal da Saúde informou que a unidade conta com oito médicos atendendo diariamente.

Em casos de urgência, as crianças são atendidas na pediatria imediatamente, sempre segundo a pasta. Já as consultas com o clínico-geral e com o ginecologista, só ocorrem no mesmo dia caso haja necessidade conforme a pasta. Caso contrário, o prazo de agendamento é de dois meses.

A administração informou ainda que um dos ginecologistas que atende no local está de férias e um novo médico deve ser contratado para reposição.

Quanto aos encaminhamentos para cirurgias no Hospital Cidade Tiradentes, a secretaria informou que recentemente foi investido um valor superior a R\$ 1 milhão em equipamentos e estrutura para que haja melhoria no serviço e mais pessoas sejam acolhidas.

RESPOSTA DA PREFEITURA

Sem prazo para entrega

A Secretaria Municipal da Saúde afirmou que a obra da UPA seria realizada pela Construtora Massafera, que desistiu do processo. A prefeitura agora está convocando outras empresas que participaram da licitação para assumir os trabalhos. Até o fim do mês será definida a empresa que irá retomá-la, segundo a pasta. O DIÁRIO perguntou qual a previsão de conclusão da obra, mas não teve resposta. Em relação à segurança, a gestão Fernando Haddad (PT) disse que durante as obras a construtora é a responsável, mas rondas da Guarda Civil Metropolitana serão intensificadas. A secretaria destacou que enviará um técnico para verificar se há criadouro de dengue no local. Questionada sobre a segurança na região, a PM não retornou. A reportagem tentou contato com a construtora na noite de ontem, mas não conseguiu.

Gazeta SP – 08/08

OPERAÇÃO MARROCOS

Polícia faz operação contra o tráfico na cracolândia em SP

A polícia realizou na sexta-feira uma grande operação de combate ao tráfico de drogas na cracolândia, no centro. Quartel do tráfico funcionava no Cine Marrocos. CAPITAL/PÁGINA 3

INVESTIGAÇÃO. A Polícia Civil realizou uma grande operação de combate ao tráfico de drogas na região central de SP e mirou grupo de sem-teto

Polícia faz operação contra tráfico na cracolândia em SP



JOEL SILVA / FOLHAPRESS

» A polícia realizou a operação na manhã de sexta-feira na região central da Capital e prendeu traficantes de drogas

Por Folhapress
SÃO PAULO

A polícia de São Paulo realizou na manhã de sexta-feira uma grande operação de combate ao tráfico de drogas na cracolândia, no centro de São Paulo, com a participação de 500 policiais civis e militares. Ao menos 32 pessoas foram presas. Entre os alvos estavam lideranças do MSTS (Movimento Sem-Teto de São Paulo) que, segundo investigação do Denarc (departamento de narcóticos), coordenavam a venda de crack e maconha, respectivamente, na cracolândia e na Galeria do Rock, também no centro. A operação policial começou logo depois de equipes realizarem a

limpeza das ruas com jatos d'água na região da cracolândia. De acordo com auxiliares do prefeito Fernando Haddad (PT), a administração municipal não foi avisada pelo Estado sobre a ação da polícia.

Pouco antes da ação desta sexta iniciar, os moradores perceberam a presença de policiais disfarçados e começaram a recolher seus pertences. Por volta das 8h30, mais de uma centena de policiais civis tomou o local conhecido como "fluxo". Eles passaram a arrombar hotéis e estabelecimentos comerciais com suspeita de envolvimento com o tráfico de drogas na região. "Sem repressão", dizia um viciado que levantava os braços para a tropa

de choque em formação.

Ao menos seis estabelecimentos da alameda Dino Bueno foram arrombados pela polícia. Os policiais usaram aríetes para arrombar portas. Vários suspeitos e viciados eram retirados dos locais. Também foram encontradas armas e drogas. O principal ponto era um hotel na esquina com o largo Sagrado Coração de Jesus. No local, além da sigla PCC (Primeiro Comando da Capital) pichada nas paredes, havia vários símbolos da facção, como o yin-yang e o número 1533.

Para dispersar os usuários de drogas, policiais da Tropa de Choque atiraram jatos de água com um veículo blindado e dispararam balas de bor-

racha. Houve corre-corre e gritaria. O delegado divisionário do Denarc, Alberto Pereira Mateus Junior, afirmou que o hotel na Cracolândia era um quartel general do PCC (Primeiro Comando da Capital). Ali, eram decididas mortes de traficantes. Segundo o delegado, as lideranças do tráfico na cracolândia foram presas durante a madrugada.

Repórter. A jornalista da rádio CBN Daniella Laso que cobria a ação da polícia na Cracolândia, afirmou que teve vídeos apagados por policiais militares do celular que ela usava para registrar a operação. A repórter ainda destaca que foi abordada de forma agressiva pelos policiais.

Polícia acusa grupo de sem-teto de ser braço do PCC na cracolândia

Operação prendeu 37 pessoas, incluindo cúpula de movimento que controla invasão no centro

Ação em região onde Prefeitura e Estado atuam foi feita sem aviso a Haddad; grupo não se manifestou

ROGÉRIO PAGNAN
ARTUR RODRIGUES
PAULO GOMES
FABIANO MAISONNAVE
DE SÃO PAULO

A Polícia Civil prendeu 37 pessoas nesta sexta-feira (5) em uma operação que acusa um movimento de sem-teto de ser braço da facção criminosa PCC no controle do tráfico de drogas da cracolândia, no centro de São Paulo.

Com mais de 500 policiais civis e militares, a ação teve dois focos: um dos hotéis ocupados por dependentes na região e as instalações do antigo Cine Marrocos, invadido em 2013 pelo MSTs (Movimento Sem Teto de São Paulo) – dissidente dos principais grupos de moradia.

A polícia diz que a criação desse movimento foi articulada pelo PCC (Primeiro Comando da Capital) como fachada para a venda de drogas.

A operação policial, a cargo do governo Geraldo Alckmin (PSDB), foi feita sem conhecimento do prefeito Fernando Haddad (PT). As duas gestões atuam na cracolândia com programas distintos para tratar usuários de drogas e já se envolveram em bate-boca por falta de coordenação em ações anteriores.

Entre os presos na operação estão Robinson Nascimento dos Santos (coordenador-geral do MSTs), Lindalva Silva (vice-presidente), Wladimir Ribeiro Brito (secretário-geral) e Elenice Alves (tesoureira). Procurada ao longo do dia, a defesa do movimento não se manifestou.

“PCC e MSTs se tornaram uma coisa só. Eles cobravam aquelas pessoas que residiam ali [na ocupação], e todo o dinheiro arrecadado era investido no tráfico”, afirmou o delegado Alberto Pereira Mathews Jr, do Denarc (departamento de narcóticos).

Segundo a polícia, Wladimir Brito comprava a droga da facção e comandava a distribuição na cracolândia, movimentando cerca de R\$ 4 milhões por mês com a venda diária de 10 kg de crack.

A polícia diz ter como provas interceptações telefônicas feitas com autorização judicial, imagens de câmeras de segurança e depoimentos de envolvidos no esquema. Nesta sexta, a operação encontrou 10 kg de crack, 25 kg de maconha e quatro carabinas, além de outras armas e pacotes de notas de dinheiro.

“Em setembro de 2013, os responsáveis pela organização do PCC no centro decidiram classificar e cadastrar todos os traficantes [da cracolândia]”, afirmou Ruy Ferraz Fontes, delegado do Denarc.

“[Hoje] são 54 traficantes, todos são cadastrados. Se alguém quiser participar da venda, tem que comprar um lugar.” Segundo as investigações, reuniões com a cúpula da facção criminosa eram realizadas no Cine Marrocos.

Inaugurado em 1952, o local foi um dos cinemas mais luxuosos da capital. Com o ci-



Policiais durante operação contra tráfico na cracolândia; 37 pessoas foram presas

nema desativado há décadas, o imóvel foi comprado pela Prefeitura para abrigar a Secretaria de Educação, mas o prédio foi invadido em 2013.

Nesta sexta, 20 minutos depois da entrada da polícia,

um saco com tijolos de maconha foi arremessado de uma janela do prédio, onde foram achadas armas e drogas.

Na cracolândia, a operação policial começou por volta das 8h30, logo depois da lavagem

diária das ruas pelas equipes de limpeza municipais. PMS da Tropa de Choque cercaram a área. Para dispersar os usuários de drogas, a polícia atirou jatos d'água com um veículo blindado. Policiais

dispararam balas de borracha e bombas de gás, provocando correria no entorno.

Policiais civis usaram aríetes para forçar a entrada em estabelecimentos comerciais, incluindo hotéis usados por dependentes químico na alameda Dino Bueno.

Foram vistoriados dois hotéis credenciados no Braços Abertos, da gestão Haddad, programa que oferece moradia e pagamento a dependentes em troca de serviços como varrição. A Prefeitura diz que nada irregular foi encontrado. Os locais serão investigados pela polícia.

O principal alvo da polícia foi um hotel na esquina do largo Coração de Jesus, que fez parte do programa municipal, mas acabou descredenciado.

No hotel, além da sigla PCC nas paredes, há vários símbolos utilizados pela facção. Segundo a polícia, ali funcionava uma espécie de “tribunal do crime”, em que traficantes em dívida eram julgados.

Após o PCC centralizar o tráfico na cracolândia, diz a polícia, drogas são vendidas em bandejas a céu aberto.

» LEIA MAIS na pág. B12

[carta do leitor]

"Neymar e companhia estão deixando muito a desejar na seleção olímpica. Não sei o que acontece com ele, pois basta vestir a amarelinha que, literalmente, ele amarela em campo."

Dennys Alves

"Realmente, o Pokémon Go é uma verdadeira febre mundial. Agora no Brasil, vemos a loucura que esse game está causando aos brasileiros.

Aqui, em São Paulo, os jogadores invadiram o cemitério da Consolação, na região central, para caçar os pokémons. E em vários pontos da cidade, os riscos de acidente são iminentes."

Ricardo Nogueira

"Um sujeito resolve telefonar dizendo que vai explodir o metrô de São Paulo. Isso é coisa de alguém que não está bem de suas faculdades

mentais ou é muito idiota. Desejo a ele a prisão."

Danusa C. Alves

"O médico Ivo Pitanguy foi um homem de grande coração. Quando ainda era estudante de Medicina, ele foi voluntário no atendimento às vítimas de um incêndio em um circo, armado em Niterói, no Rio."

Irenita Guedes

Envie seus comentários para o e-mail: gil.campos@freesaopaulo.com.br

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Iluminação Pública

Novo atlas mostra a poluição luminosa no mundo

Emissora: TV Cultura

Programa: Repórter Eco

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 07/08/2016 – 17h54

Iluminação, poluição luminosa, luminárias, Viaduto do Chá, São Paulo antiga, serviço de iluminação pública, mais potentes, iluminada, estelas, céu, iluminação artificial

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000D03312217D12EFBB032FE55083DED22E6D45FEA843BA555A5FFD55F490C86BFBoEEA62ED8EF8FDC55A492BEE9983CD19944E1B16DE54B325B73BE0DDF72AA735>

Limpeza Urbana

CBN Seu Bairro, Nossa Cidade: Moradores do Jaguaré reclamam de falta de limpeza urbana, esgoto a céu aberto, confusão sobre o limite do bairro, extinção de linhas de ônibus e falta de opções de lazer (cita lixo)

Emissora: Rádio CBN

Programa: Jornal da CBN

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 08/08/2016 – 10h23

Jaguaré, favela, casas, atenção, falta de limpeza, muito lixo, diferença, região mais rica, ruas limpas, cestos, pouco favorecida, vila nova jaguaré, entulhos, empresa, contratada, Prefeitura, equipe, reduzida- rua paraju, kenkiti kiji moto, Av Dracena, serviço, insuficiente, creche

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000003BFBEDF6A9A990EBA08674F18CDACDB5D13360B993DB116AA33314920828DD835729EA2E32E06CDF6BoC786E48E814794BBDB3EC607D4AC517BC36BAAF44EF1A>

Blitz Rádio Estadão (cita limpeza)

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Direto da Redação

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 08/08/2016 – 09h38

Belenzinho, a sujeira, depredação, insegurança, Rua Cajuru, limpeza, problema.

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000098606CB133021DD7BF8A13DB6CB0A9526D0532917A3CF55036C8AB165EA7B4D04712E422AC6351BEAB20A506AB3CA7B775AD224FD9FDE22442E644FB1859C6F8>

CBN Seu Bairro, Nossa Cidade: Moradores do Jaguaré reclamam de acúmulo de lixo nas áreas mais carentes, esgoto a céu aberto, falta de lazer e problemas com transporte e saúde pública (o'59" cita lixo)

Emissora: Rádio CBN

Programa: Jornal da CBN

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 08/08/2016 – 08h20

Jaguaré, casas, favela, industrias, lixo, ruas ricas, não tem, recolhimento, moradores, reclamam, Prefeitura, equipe, reduzida, 9 pessoas, enchente, av dracena, acumulo, barata, ratos, creche, dengue

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000002CFDB3C3FD997BA34B638E65BE6EA598626E3C8798204622C5150F25D1F9655D31189ACD2F78C2773531245EBF108DDE4DA72171BC58351F885A455BEB2CF930>

Com o problema histórico de descarte irregular de lixo, comunidade do Jardim Elisa na Brasilândia conta com novo sistema para realizar a coleta

Emissora: TV Câmara 2ª edição

Programa: TV Câmara

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 04/08/2016 – 18h31

Brasilândia, coleta, descarte irregular, containers, resíduos domiciliares, lixo, tampa, manuseio, Loga, ponto viciado, problema, resíduos, coleta subterrânea

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000083621E087C6EE27F85760F2F3D7F737B1C1365AD295E7F4AA3F4C468B34E7F4294EEA78A36BC4B5134A0FEE19423557D638CDAA48BD4ACFDC2D51E8B4DD10F9>

Serviço Funerário

Arquivo Histórico Municipal de São Paulo (cita Cemitério)

Emissora: TV Globo

Programa: Antena Paulista

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 07/08/2016 – 07h02

Arquivo, Histórico de São Paulo, sala climatizadas, registro funerário da Cidade, Marquesa de Santos, cemitério da Consolação, região central

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000A11735C09C79A5501D32E63157AFE219A23A36F472B4A868DF7058DDE5CE02BE6428EA67CC6268BC1DCACB807ABB01614795CB7913DF270CA2E9608B082F460F>

Pokémon Go: jogadores e monstros em locais inusitados (cita Cemitério)

Emissora: SBT

Programa: SBT Brasil

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 06/08/2016 – 22h08

Pokémon, caça, diversão, escola, Cemitério, administração, sem reclamação

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000001657BB27C97E76D3CFC2BoAoA5AEACF80FDB27BC71031D7D491801638DB6E41C9AC8779C83DE08B1E6ACFE13537546ADB39F2231386B70110C239DB160DEC770>

Pokemon Go: Jogadores vão a cemitérios caçar

Emissora: RedeTV

Programa: RedeTV News

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 05/08/2016 – 19h49

Cemitério, Pokémon, caça, túmulos, funcionário, parentes, jovens, Cemitério da Consolação

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=262063&n=100605626&p=1969&pmvc=56>

Jogo Pokemon pode trazer distração e causar acidentes e até mesmo assaltos (cita Cemitério)

Emissora: Record News

Programa: Link Record News

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 05/08/2016 – 15h24

Cemitério, Pokémon, caça, túmulos, jovens, Cemitério da Consolação, lápides, estudantes, arquitetura, Prefeitura, incentivo, grupo, parque

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=262063&n=100587930&p=1969&pmvc=56>

Publicitário é assaltado enquanto jogava Pokémon Go na Avenida Paulista (cita Cemitério)

Emissora: Record News

Programa: Hora News

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 05/08/2016 – 17h04

Cemitério, Pokémon, caça, jovens, Cemitério da Consolação, lápides, estudantes, arquitetura, Prefeitura, incentivo, grupo

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=262063&n=100591128&p=1969&pmvc=56>

Publicitário é assaltado enquanto jogava Pokémon Go na Avenida Paulista (cita Cemitério)

Emissora: TV Record

Programa: Balanço Geral

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 05/08/2016 – 13h39

Cemitério, Pokémon, caça, jovens, Cemitério da Consolação, lápides, estudantes, arquitetura, Prefeitura, incentivo, grupo

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=262063&n=100570113&p=1969&pmvc=56>

Mensagens de ouvintes (cita Cemitério Campo Grande)

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 05/08/2016 – 09h59

Pokémon, jovem, caça, tecnologia, cemitério, Cemitério Campo Grande, parques, Avenidas Paulista

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=261821&n=100542944&p=1969&pmvc=56>

WEB

Limpeza Urbana

Aliança Resíduo Zero quer coleta em três frações e faz campanha educativa (para conhecimento)

Veículo: Folha de S. Paulo – Coluna Mara Gama

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 05/08/2016 – 11h29

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000322E7127CD2E8B6CoA6F6461ED4E1076BF9B961863EC15F7FCF9124B3133042A291290460A55769FDAF4F5CD1175D761C4E888BB25BE7E417E9118F79263D878>

Serviço Funerário

Companhia teatral apresenta peça de teatro no cemitério

Veículo: Veja São Paulo.com

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 06/08/2016 – 12h09

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000006B3958AC2368680E0D400B12BC0B97581EC78A2ED56F295B0B42111CDFD801578716FBCA471C2322A2F937F81713B6D50375AC9EA6CFC0CB5B6D606779B16E38>